

A **Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO** é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Eng^o Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, a **DESO** pretende assegurar ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, nos termos do Decreto Federal N^o 5.440, de 4 de maio de 2005, bem como atender e ao **artigo 12-V do Anexo XX da Portaria de Consolidação n^o 5, de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde** que revogou a Portaria N^o 2.914/2011/GM/MS.

Lei n^o 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6^o - Inciso III – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

Artigo 31^o - “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento da **Gerência de Operações da Regional Sertão, na Avenida Manoel Bezerra Lemos, S/N – Nossa Senhora da Glória, telefone (79) 3411-1396** pelo telefone **0XX79-4020-0195** e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A **Secretaria Municipal de Saúde de Canindé do São Francisco** é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situada Rua Wilson Toledo, 131 – CEP 49.820-000 – Telefone: (79)3346-1960.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre à coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Clarificação** (coagulação, floculação, flotação e filtração) – processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final** (desinfecção, fluoretação e correção do pH) – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

A água para tratamento e distribuição no município de Canindé do São Francisco e nove comunidades é captada no lago da Hidroelétrica de Xingó, especificamente na tomada d'água da COHIDRO. A **DESO** através do Sistema Integrado de Canindé disponibiliza água na sede regularmente e com descontinuidade nos povoados e comunidades rurais.

A legislação que regulamenta a qualidade da água dos mananciais é a Resolução CONAMA N^o 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a Administração Estadual do Meio Ambiente – ADEMA.

O manancial que abastece seu município faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Suas águas são utilizadas na exploração do solo, agropecuária, industriais e agroindustriais, turismo ambiental, geração de energia elétrica, navegação e abastecimento de água. A ocorrência de cianobactérias no período não alterou as características da água no ponto de captação da **COHIDRO**.

A qualidade da água do manancial que abastece o município de Canindé do S. Francisco é apropriada para adequá-la aos padrões de potabilidade. A **DESO** pesquisa regularmente a presença de substâncias tóxicas para assegurar sua potabilidade após o tratamento da água bruta.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da qualidade da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

No quadro **Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída** é apresentado às informações do monitoramento dos parâmetros de relevância sanitária na água distribuída, incluindo o número de amostras analisadas no período de janeiro a dezembro de 2017.

A **DESO** controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento trimestral e semestral, conforme Anexo XX - Portaria de Consolidação n^o 5, 28/09/2017-MS. No período todos os resultados foram satisfatórios.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

Água tratada representa saúde e qualidade de vida
Não desperdice um bem essencial à saúde

Significados dos Parâmetros analisados:

- ❖ **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de turbidez) na água distribuída.
- ❖ **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com o **Anexo XX - Portaria de Consolidação nº5, 28 /09/2017-MS**, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 mg/L (miligramas por litro) de cloro residual livre.
- ❖ **Cor** - ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).
- ❖ **Coliformes Totais** – indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza. De acordo com o **Anexo XX - Portaria de Consolidação nº5, 28 /09/2017-MS**, a água entregue ao consumidor deve apresentar o limite mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Decreto Federal Nº 5.440, de 04/05/2005.

| Número de Amostras Coletadas na Rede de Distribuição de Água | | | | | | | | |
|--|----------------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------------|-------------|
| Parâmetro | Cloro Residual Livre | | Cor | | Turbidez | | Coliformes totais | |
| Exigida | 28 | | 10 | | 28 | | 28 | |
| Mês/Ano | Analizadas | Fora Padrão | Analizadas | Fora Padrão | Analizadas | Fora Padrão | Analizadas | Fora Padrão |
| 01/2017 | 43 | 0 | 43 | 0 | 43 | 0 | 43 | 0 |
| 02/2017 | 35 | 0 | 35 | 0 | 35 | 0 | 35 | 0 |
| 03/2017 | 51 | 0 | 51 | 0 | 51 | 0 | 51 | 0 |
| 04/2017 | 35 | 0 | 35 | 0 | 35 | 0 | 35 | 0 |
| 05/2017 | 33 | 0 | 33 | 0 | 33 | 0 | 33 | 0 |
| 06/2017 | 38 | 0 | 38 | 0 | 38 | 0 | 38 | 0 |
| 07/2017 | 44 | 0 | 44 | 0 | 44 | 0 | 44 | 0 |
| 08/2017 | 43 | 3 | 43 | 0 | 43 | 0 | 43 | 4 |
| 09/2017 | 50 | 0 | 50 | 0 | 50 | 0 | 50 | 0 |
| 10/2017 | 44 | 0 | 44 | 1 | 44 | 0 | 44 | 0 |
| 11/2017 | 53 | 7 | 53 | 0 | 53 | 0 | 53 | 1 |
| 12/2017 | 48 | 2 | 48 | 0 | 48 | 0 | 48 | 1 |